

GEORREFERENCIAMENTO DE PESSOAS EM
SITUAÇÃO DE REFÚGIO ATENDIDAS PELA CARITAS
ARQUIDIOCESANA DE SÃO PAULO EM 2018



**UNHCR
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados



Caritas

Arquidiocesana de SÃO PAULO

Nota Metodológica

A **Agência da ONU para Refugiados (ACNUR)** no Brasil trabalha em parceria com organizações da sociedade civil que realizam o atendimento de refugiados, solicitantes de refúgio, apátridas e outras populações em necessidade de proteção internacional. O presente estudo é resultado da parceria com a Caritas Arquidiocesana de São Paulo, realizado a partir da compilação de dados dos atendimentos no ano de 2018.

O registro preliminar dos atendimentos é realizado em formato de tabela e inclui informações individuais, como condições de chegada, gênero, idade, país de origem, situação familiar, vulnerabilidades específicas e o endereço.

A análise partiu da adequação da base de dados para suprimir-se dados pessoais (nome e documentação), campos não preenchidos e registros de indivíduos cujo endereço era inexistente ou insuficiente para sua localização.

Os registros dos indivíduos são atualizados a cada novo atendimento. Nesse sentido, o georreferenciamento representa retrato estático dos refugiados urbanos vivendo em São Paulo e atendidos pela Caritas entre janeiro e dezembro de 2018. Os mapas a seguir revelam, portanto, concentrações de refugiados e solicitantes no território urbano e indicativos das dinâmicas de integração local dessas populações.

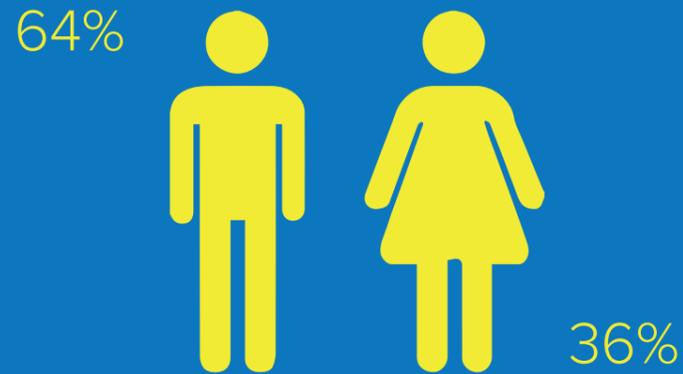
Este levantamento tem por objetivo apoiar o desenvolvimento georreferenciado de ações e projetos que potencializem a integração local de solicitantes de refúgio, refugiados, apátridas e outras populações em necessidade de proteção internacional em São Paulo.

ÍNDICE

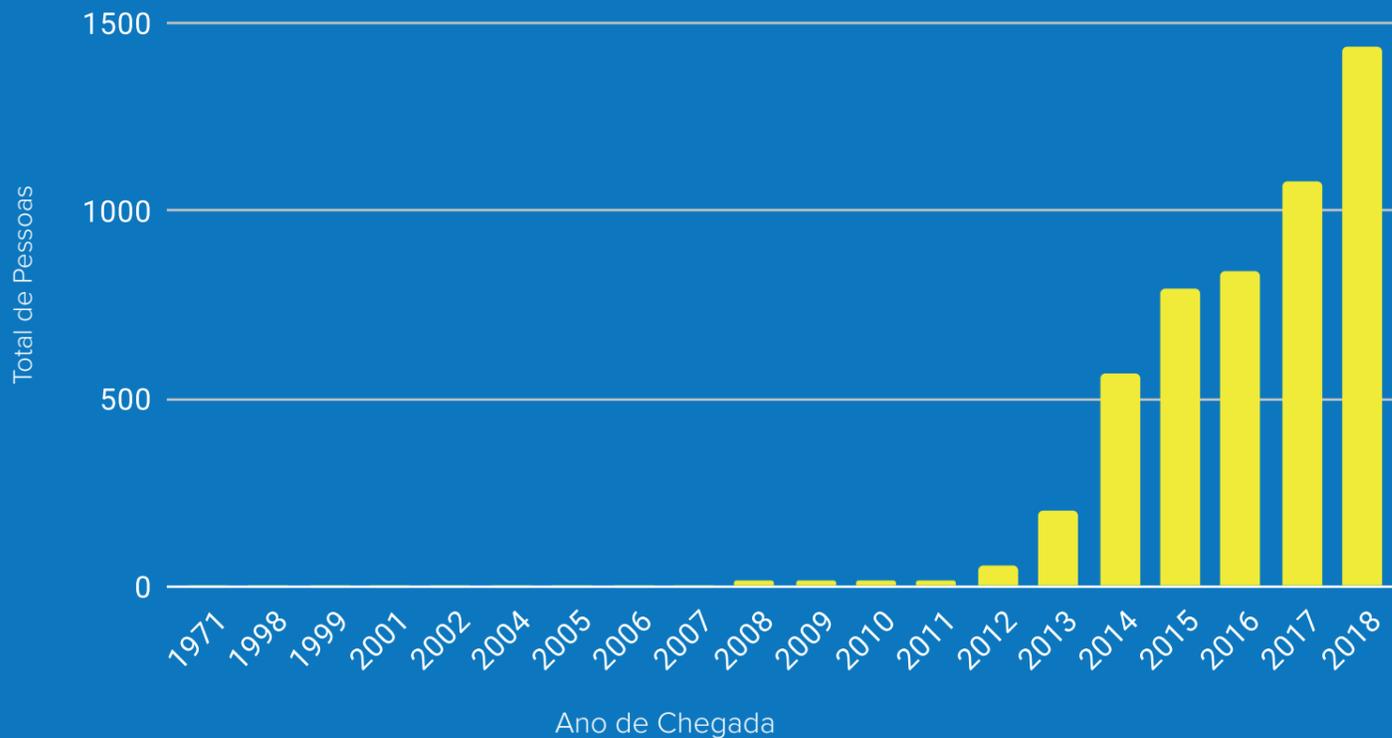
1. Estatísticas
2. Mapa de distribuição geral
3. Mapa de distribuição por nacionalidade
4. Mapa de distribuição por ano de entrada no Brasil
5. Mapas das principais chegadas em 2018
 - . Venezuela
 - . Síria
 - . Burkina Faso
 - . Cuba
 - . Rep. Dem do Congo

1. Estatística

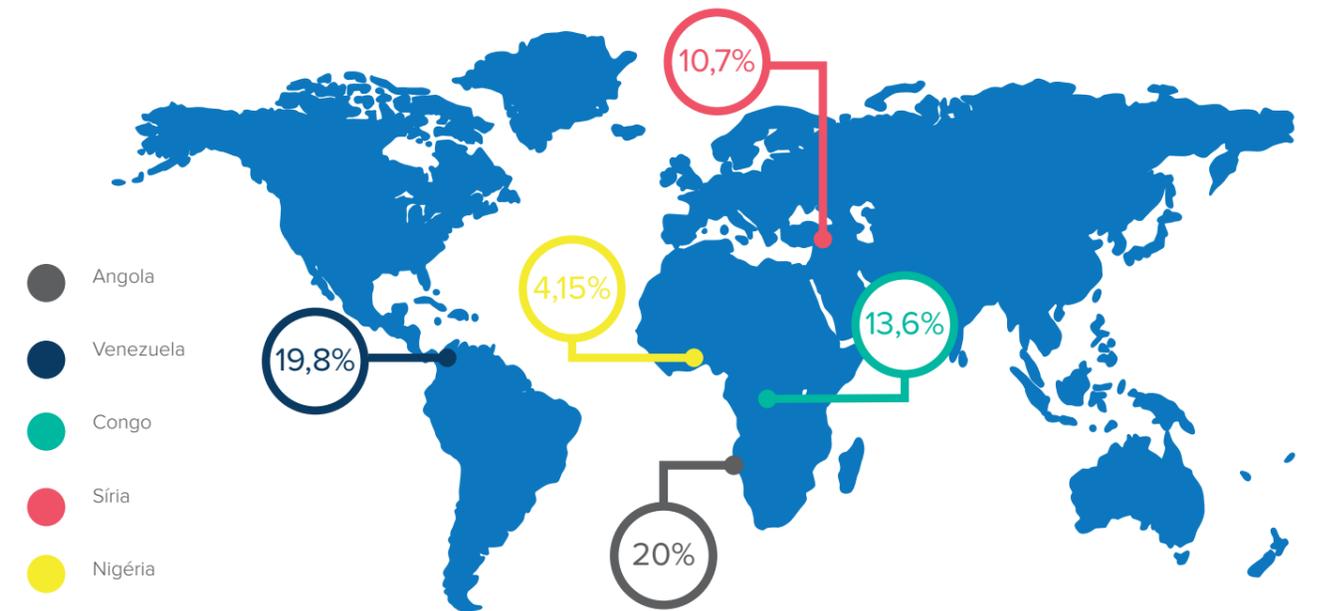
Ao longo de 2018, a Caritas SP atendeu mais de 6.500 pessoas em situação de refúgio e apátridas, incluindo novas chegadas e indivíduos já em acompanhamento desde anos anteriores. Deste total, foi possível georreferenciar **5.643 endereços**, o que constitui o universo amostral das análises.



Total de pessoas atendidas em 2018 por ano de chegada

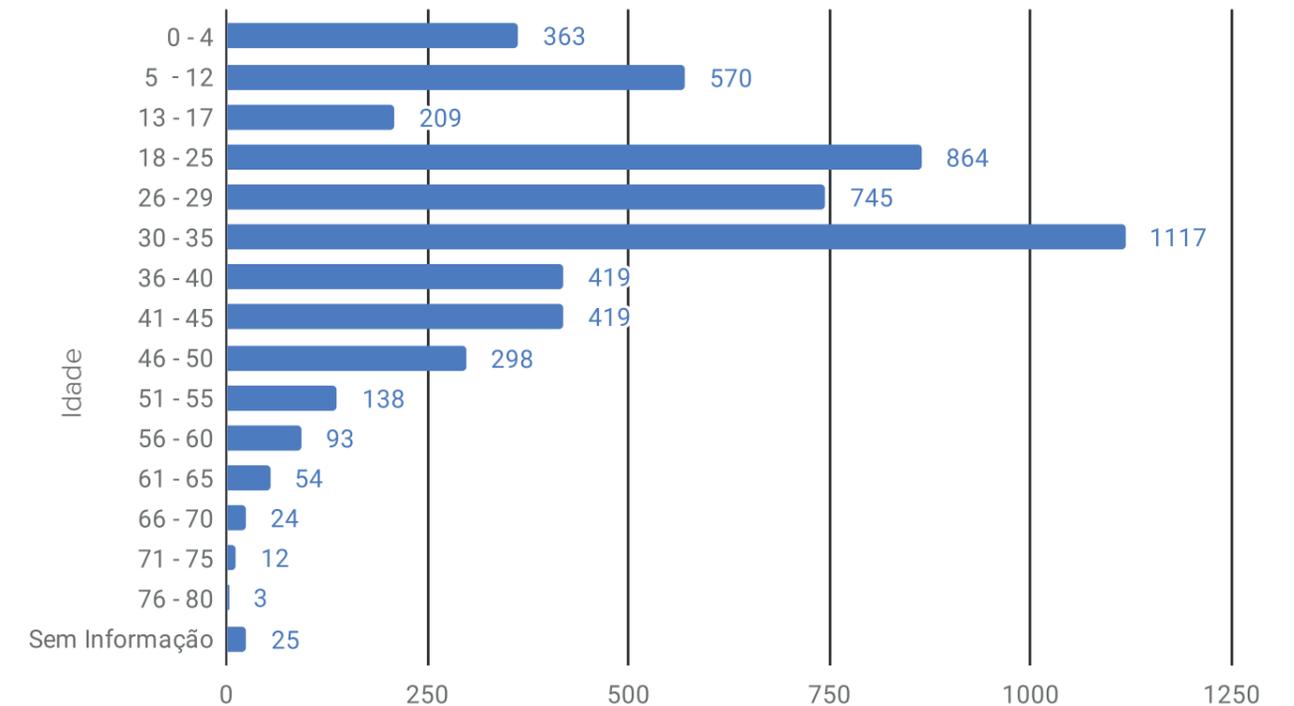


Nacionalidades mais atendidas em 2018



Das 84 nacionalidades atendidas pela Caritas em 2018, as 5 maiores representam quase 70% do total de pessoas

Recorte etário do total de pessoas atendidas em 2018



2. Mapa de Distribuição Geral

Do universo amostral de 5.643 pessoas atendidas em 2018, 5.094 encontram-se no território da cidade de São Paulo e 549 estão distribuídas na Região Metropolitana da capital.

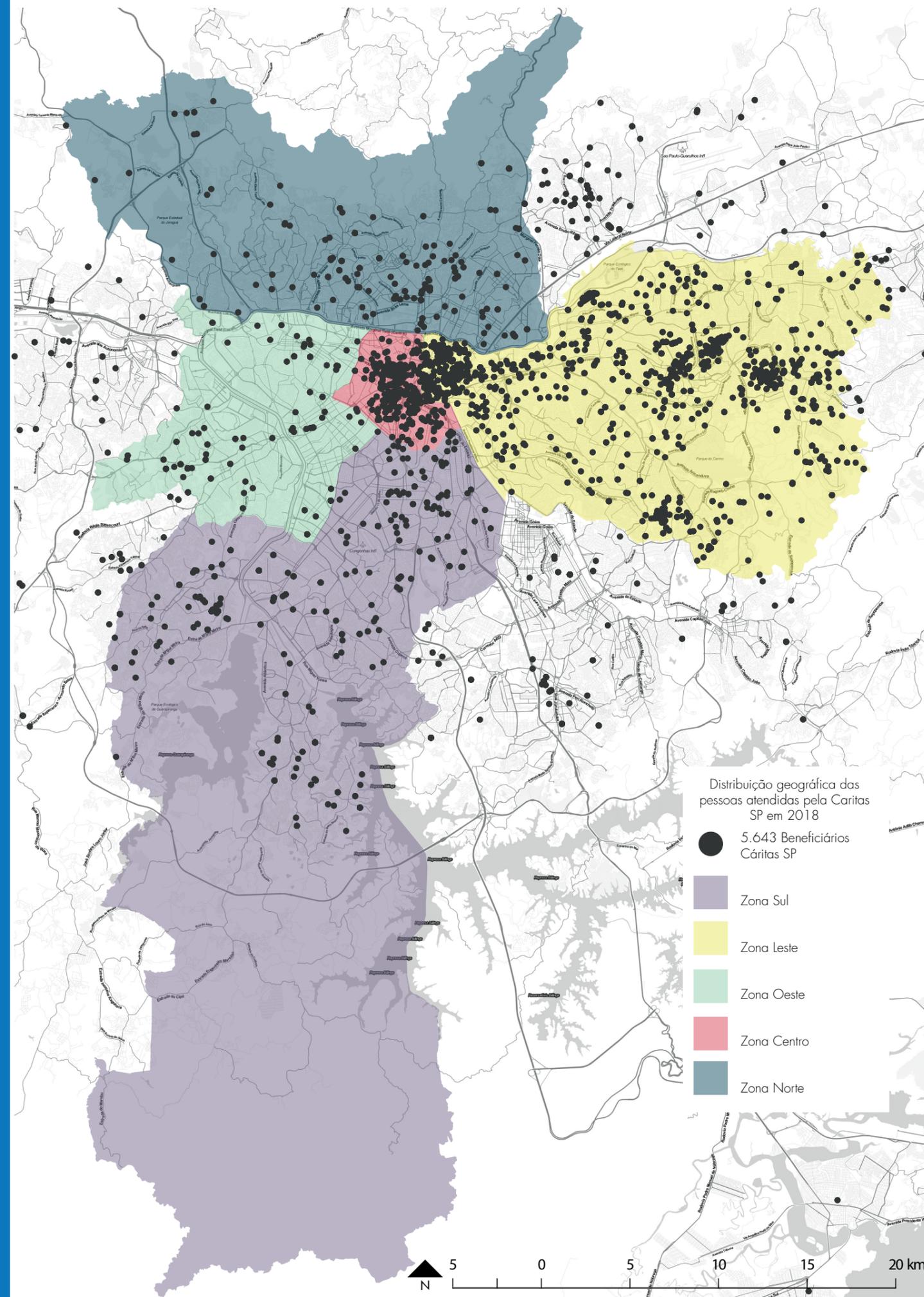
A dinâmica de distribuição interna na capital paulista acompanha a lógica de acesso à moradia na metrópole, com uma maior concentração na Zona Leste e região central, áreas que convergem valor de aluguel e infraestrutura de serviços especializados mais acessíveis à população refugiada. Esta região concentra também áreas de comércio formal e informal tradicionalmente realizado por imigrantes e refugiados.

Divisão distrital das pessoas atendidas em 2018

Sé	521
República	466
Pari	409
São Mateus	247
Itaquera	237
Brás	233
Belém	176
Mooca	169
Artur Alvim	155
Santana	151
Penha	139
José Bonifácio	134
Cangaíba	130
Sapopemba	119

Divisão por zonas das pessoas atendidas em 2018

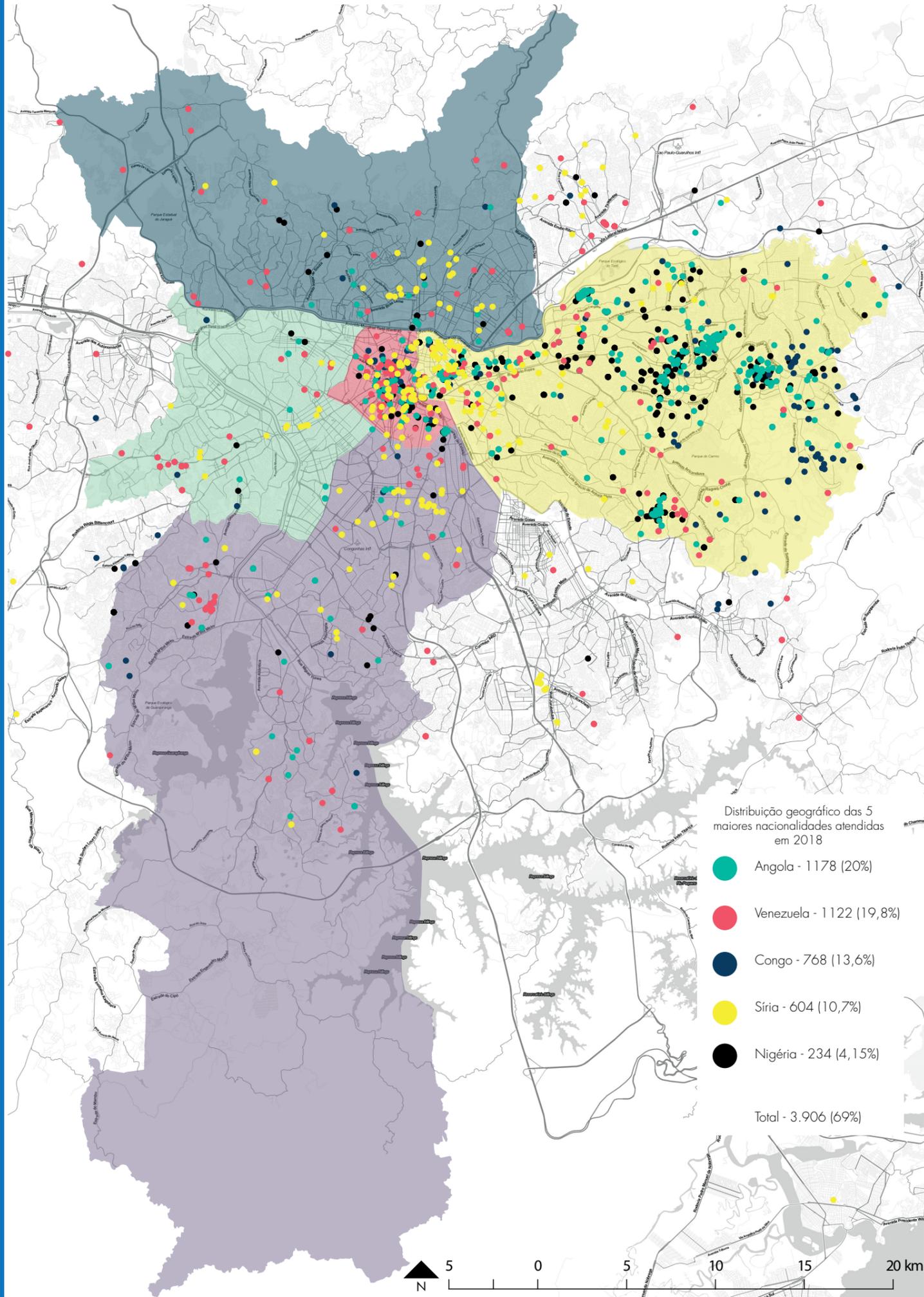
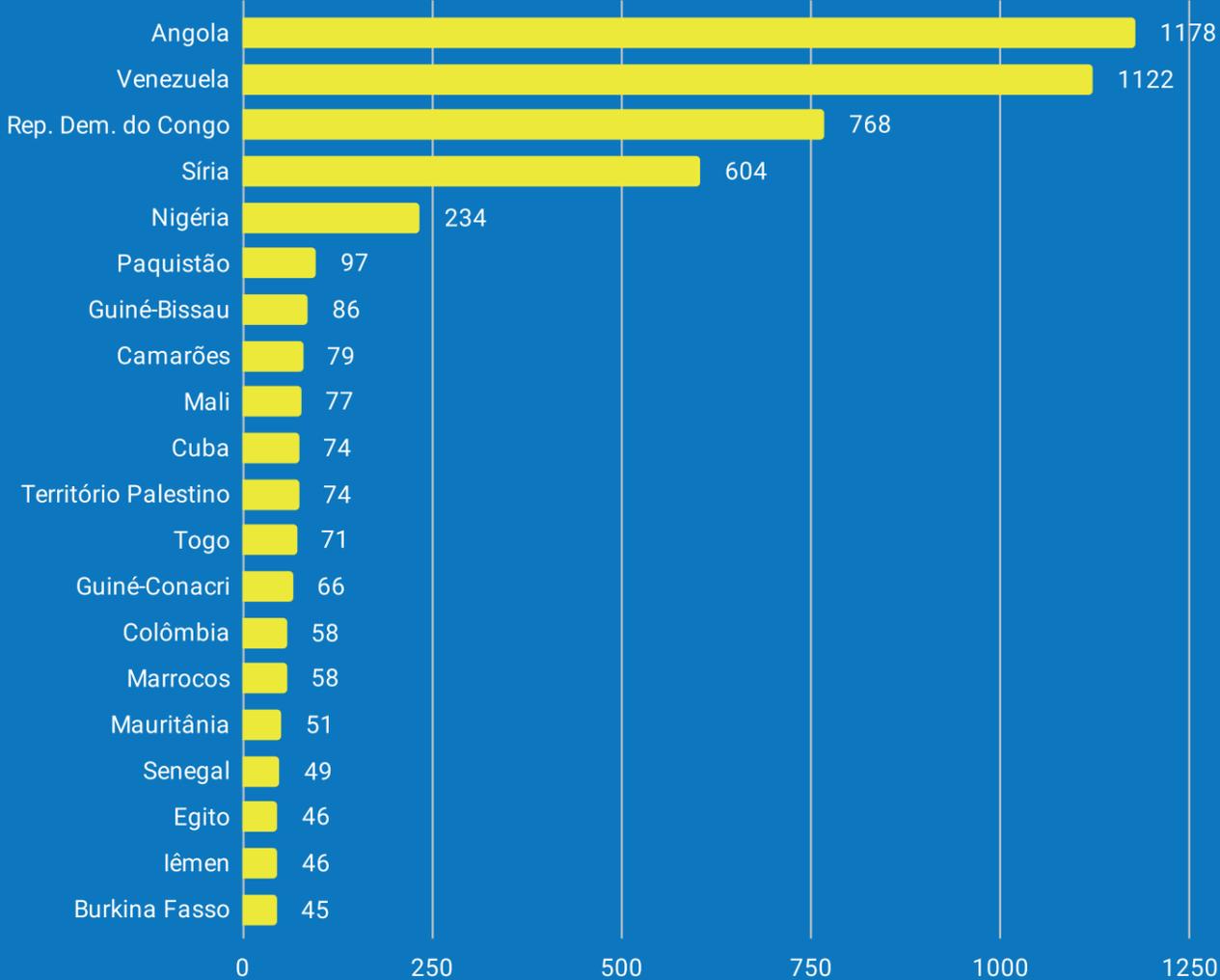
Zona Leste	2794 (55%)
Centro	1328 (26%)
Zona Sul	492 (9,5%)
Zona Norte	323 (6,5%)
Zona Oeste	160 (3%)



3. Mapa de Distribuição por Nacionalidade

Das 84 nacionalidades atendidas pela Caritas em 2018, Angola, Venezuela, Rep. Dem. do Congo, Síria e Nigéria representam, juntas, 69% do total. Abaixo apresentam-se as 20 nacionalidades com maior número de pessoas atendidas em 2018.

Número de pessoas atendidas em 2018 por nacionalidade



4. Mapa de Distribuição por Ano de Entrada no Brasil

Das 5.643 pessoas atendidas pela Caritas durante 2018, 4.209 entraram no Brasil entre 1999 e 2017, representando 75% do total. 1.434 pessoas, ou 25% do total, chegaram ao Brasil em 2018 provenientes de 61 países.

A diferença de densidade na concentração de ambos os perfis sinaliza, possivelmente, a tendência de capilarização de parte da população para outras regiões da cidade com o passar dos anos. Entretanto, a maior parte da população recém chegada ou já no território há mais de um ano concentra-se em áreas centrais da cidade.

75%



das pessoas atendidas chegaram ao Brasil entre 1999 e 2017

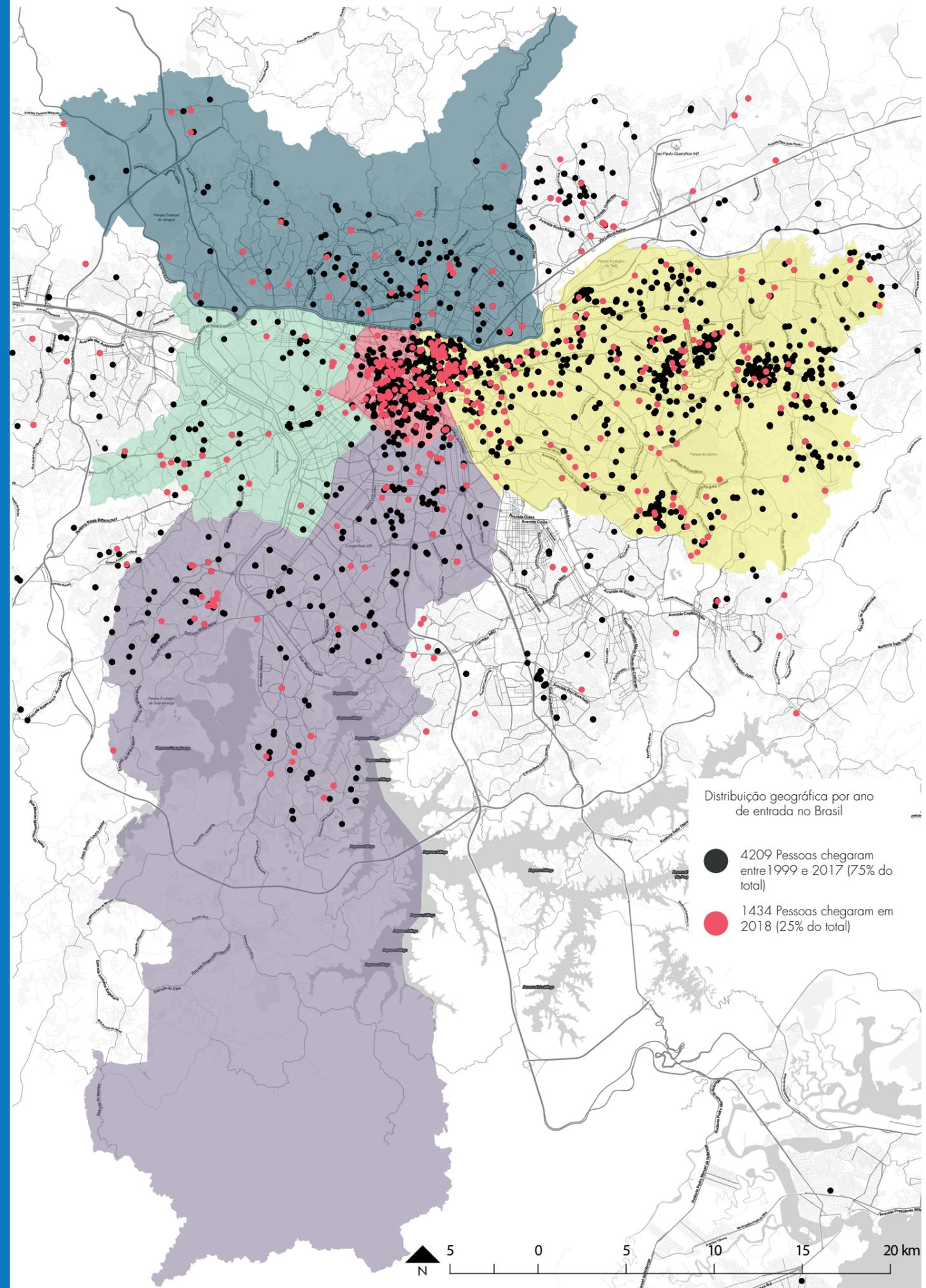
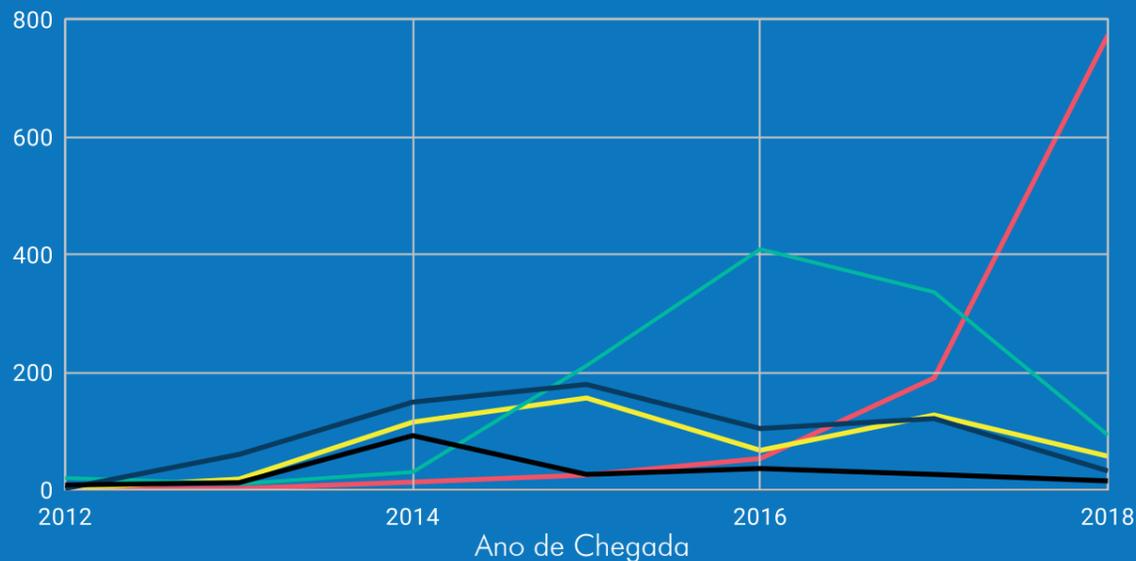
25%



das pessoas atendidas chegaram ao Brasil em 2018

Nacionalidades atendidas em 2018 por ano de chegada no Brasil

— Angola — Venezuela — Congo — Síria — Nigéria



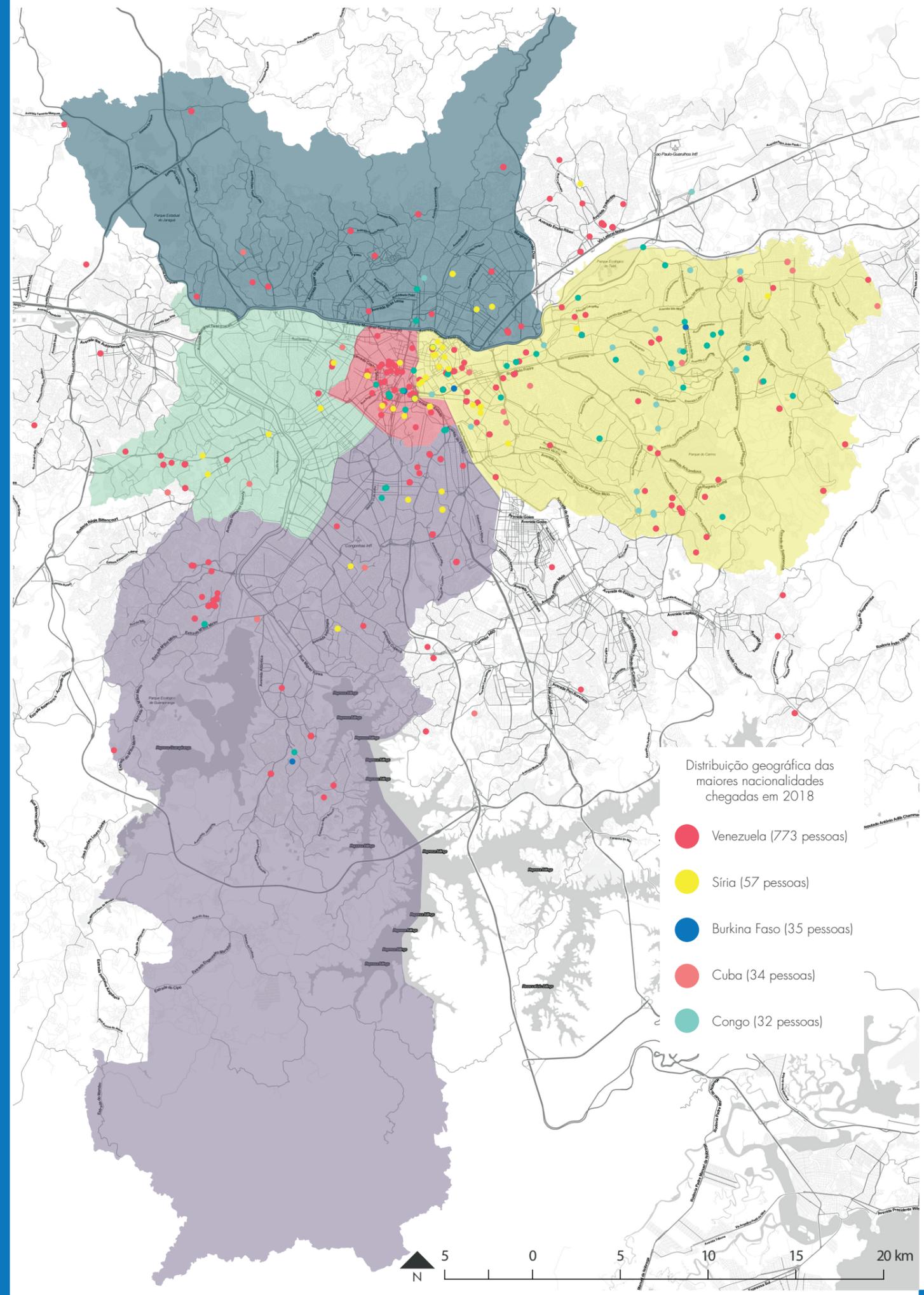
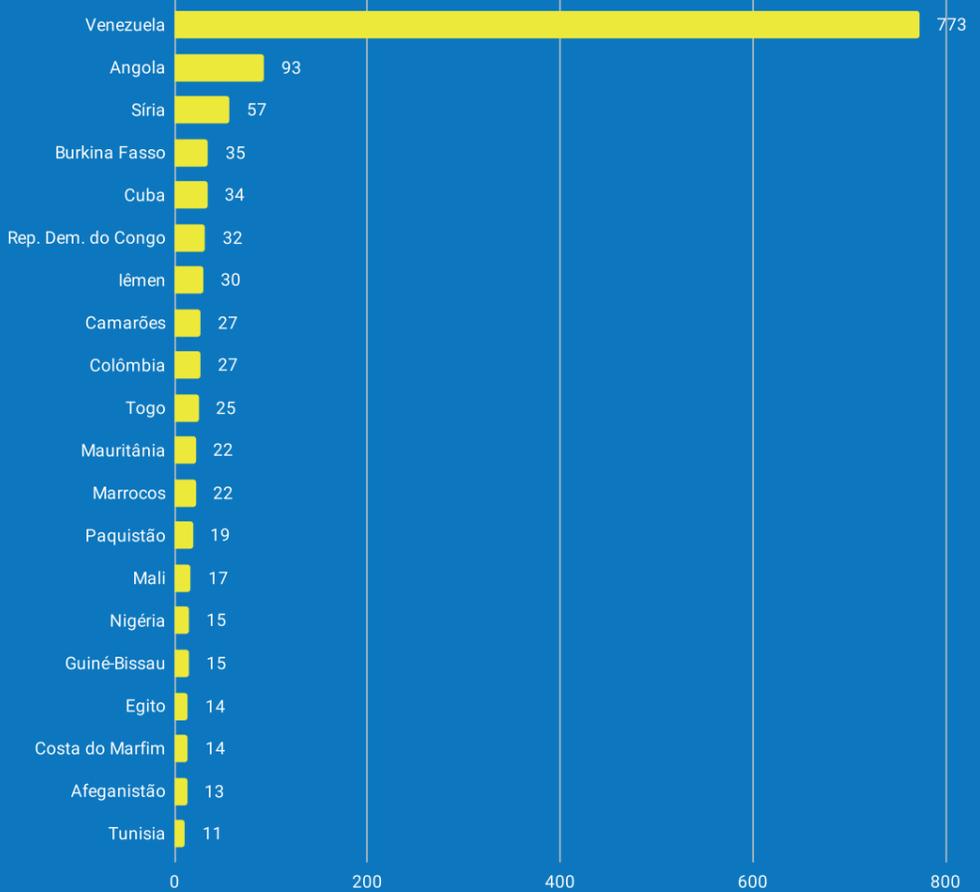
5. Mapa das Principais Chegadas em 2018

As nacionalidades com maior número de chegadas ao Brasil em 2018, atendidas pela Caritas neste mesmo ano, foram Venezuela, Angola, Síria, Burkina Faso, Cuba e República Democrática do Congo. Nas páginas a seguir, apresentam-se mapas dedicados a cada uma dessas nacionalidades.

Nacionalidades atendidas em 2018 por ano de chegada no Brasil

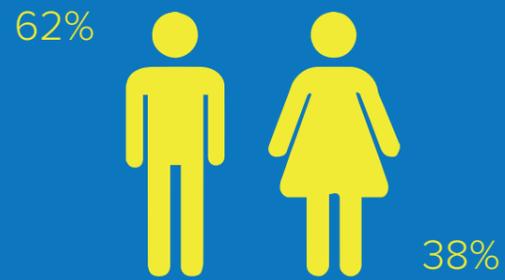


Número de pessoas chegadas no Brasil em 2018 por nacionalidade



Venezuela

Em abril de 2018, o Governo Federal iniciou o Programa de Interiorização, com o apoio do ACNUR e de outras agências da ONU no Brasil, de forma a dar assistência emergencial ao acolhimento de venezuelanos. Pessoas venezuelanas atendidas pela Caritas em 2018 representam 19,8% do total, constituindo também a principal nacionalidade de novas chegadas no país neste ano (53,9%). Dos 773 venezuelanos recém chegados atendidos pela Caritas SP em 2018, 441 (57% do total) chegaram a São Paulo por meio do programa. Sua distribuição na cidade se concentra na região central, porém com distribuição difusa para diferentes regiões da metrópole, chegando a ocupar espaços menos urbanizados nas Zonas Norte e Sul.

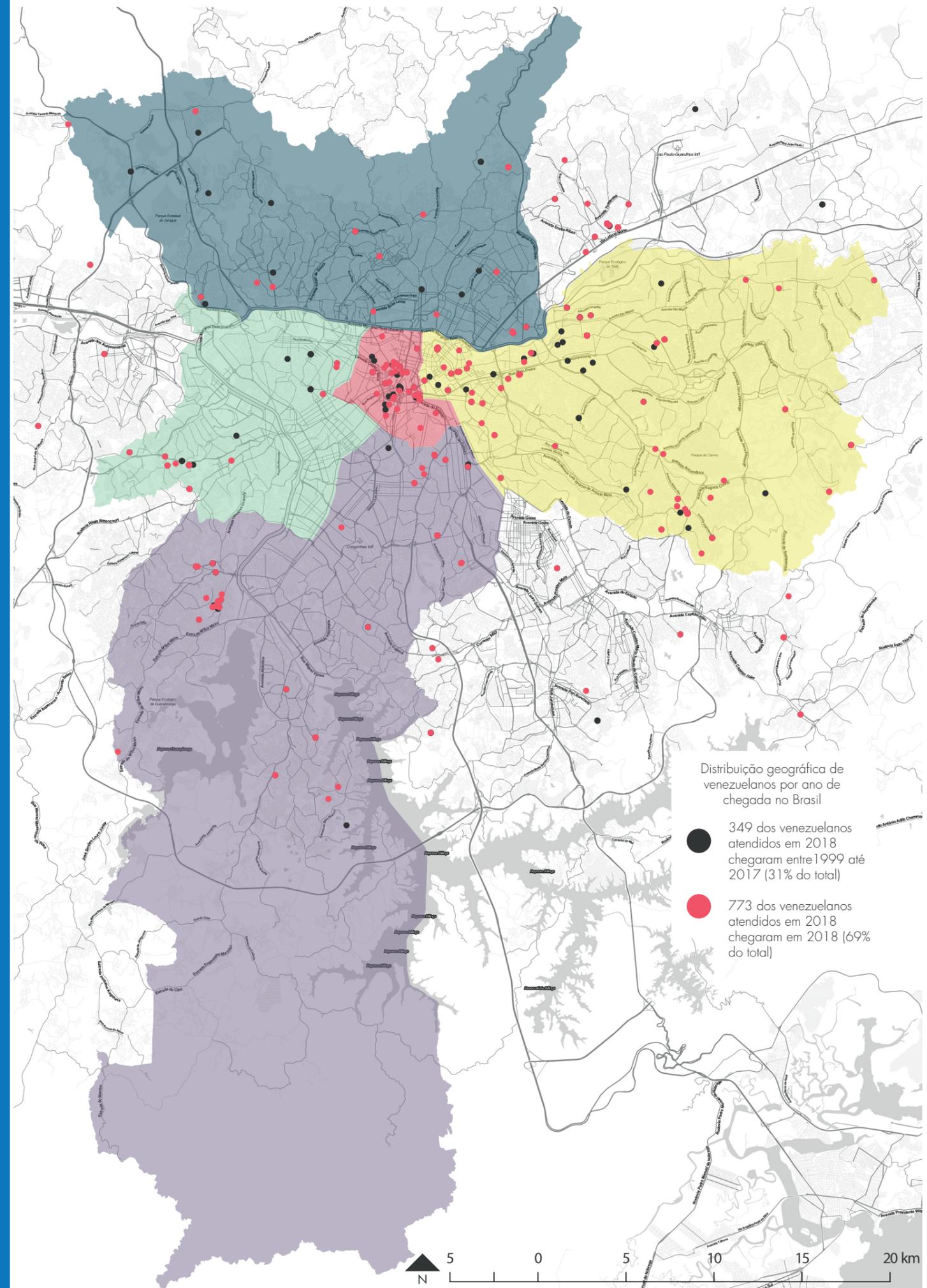
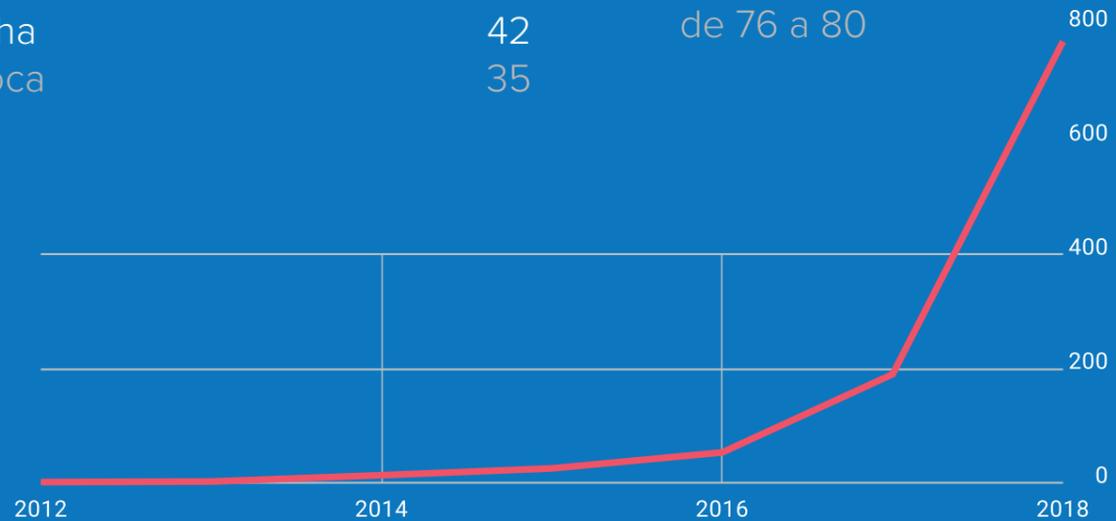


Distribuição distrital dos venezuelanos atendidos em 2018

São Mateus	205
Sé	128
Raposo Tavares	57
República	57
Pari	56
Jardim São Luís	51
Cidade Dutra	43
Penha	42
Mooca	35

Recorte etário dos venezuelanos atendidos em 2018

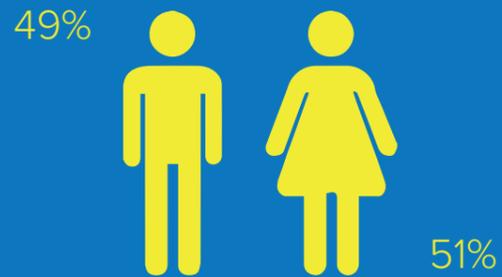
de 0 a 4	62
de 5 a 12	84
de 13 a 17	29
de 18 a 25	239
de 26 a 29	137
de 30 a 35	192
de 36 a 40	129
de 41 a 45	77
de 46 a 50	68
de 51 a 55	40
de 56 a 60	27
de 61 a 65	19
de 66 a 70	10
de 71 a 75	5
de 76 a 80	2



Angola

Pessoas vindas da Angola, chegadas em sua maioria até o fim de 2017, representam 20% do total dos atendidos pela Caritas em 2018.

Sua distribuição pela metrópole se dá no centro expandido de São Paulo e nas imediações do anel formado pelos viadutos Júlio de Mesquita Filho e do Glicério (Ligação Leste-Oeste), irradiando na direção da Zona Leste a partir do eixo da linha vermelha do metrô e das linhas 11 e 12 da CPTM.

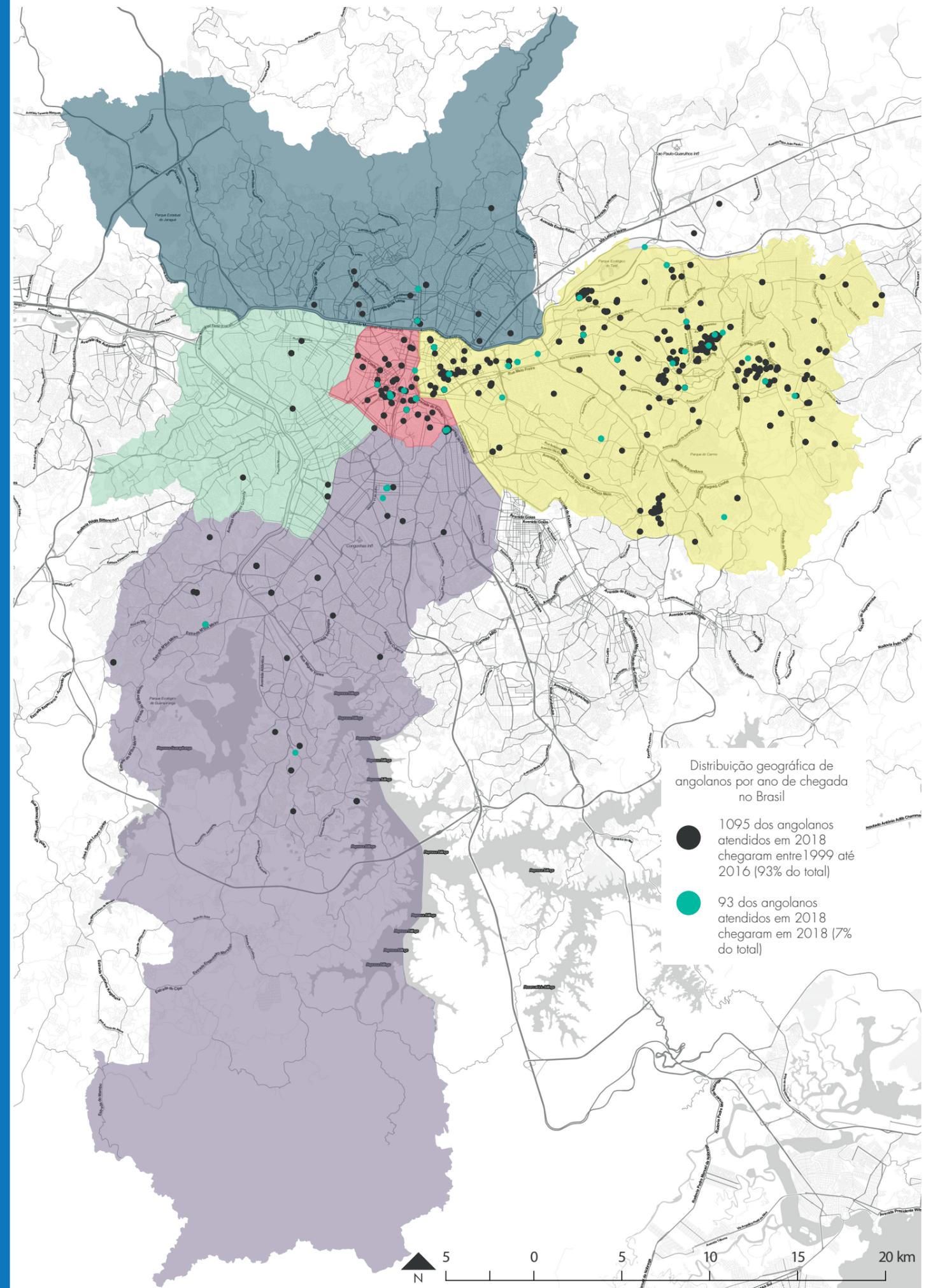
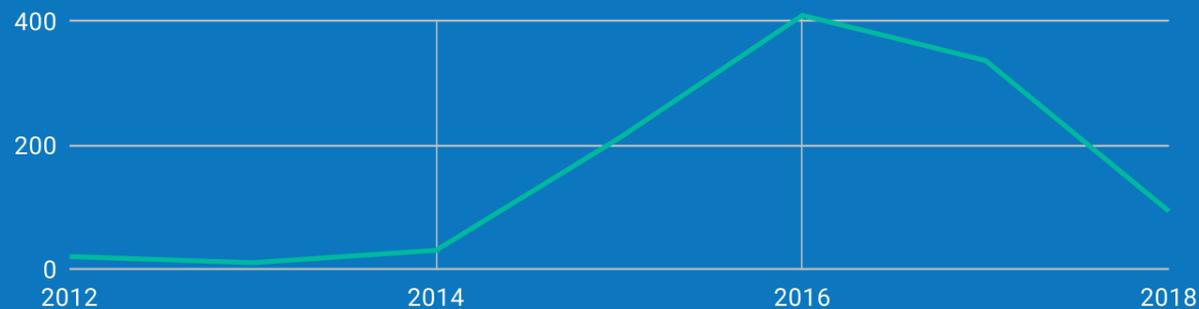


Distribuição distrital dos angolanos atendidos em 2018

República	131
Itaquera	130
Sé	97
Pari	97
Santana	63
Cangaíba	63
José Bonifácio	54
Artur Alvim	53
Belém	47
Sapopemba	39
Penha	34
Brás	27

Recorte etário dos angolanos atendidos em 2018

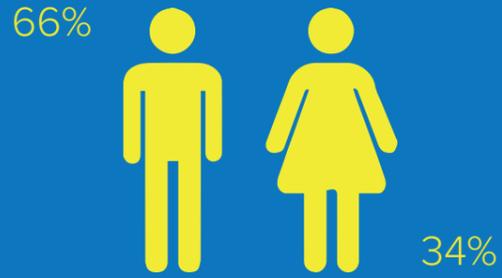
de 0 a 4	65
de 5 a 12	229
de 13 a 17	72
de 18 a 25	163
de 26 a 29	122
de 30 a 35	198
de 36 a 40	147
de 41 a 45	89
de 46 a 50	54
de 51 a 55	25
de 56 a 60	9
de 61 a 65	3
de 66 a 70	1
de 71 a 75	0
de 76 a 80	0



Síria

Pessoas vindas da Síria representam 10,7% do total dos atendidos em 2018 e sua distribuição em São Paulo parte do centro da cidade para todas as zonas, porém com maior número de pessoas na Zona Leste, Sul e Norte.

Em relação à distribuição em outros municípios, existe certa concentração em São Bernardo do Campo (5,5%) e em Guarulhos (5%) onde já há uma comunidade muçulmana e mesquitas estabelecidas que, em um primeiro momento, acolheram muitos dos sírios que chegaram na cidade.

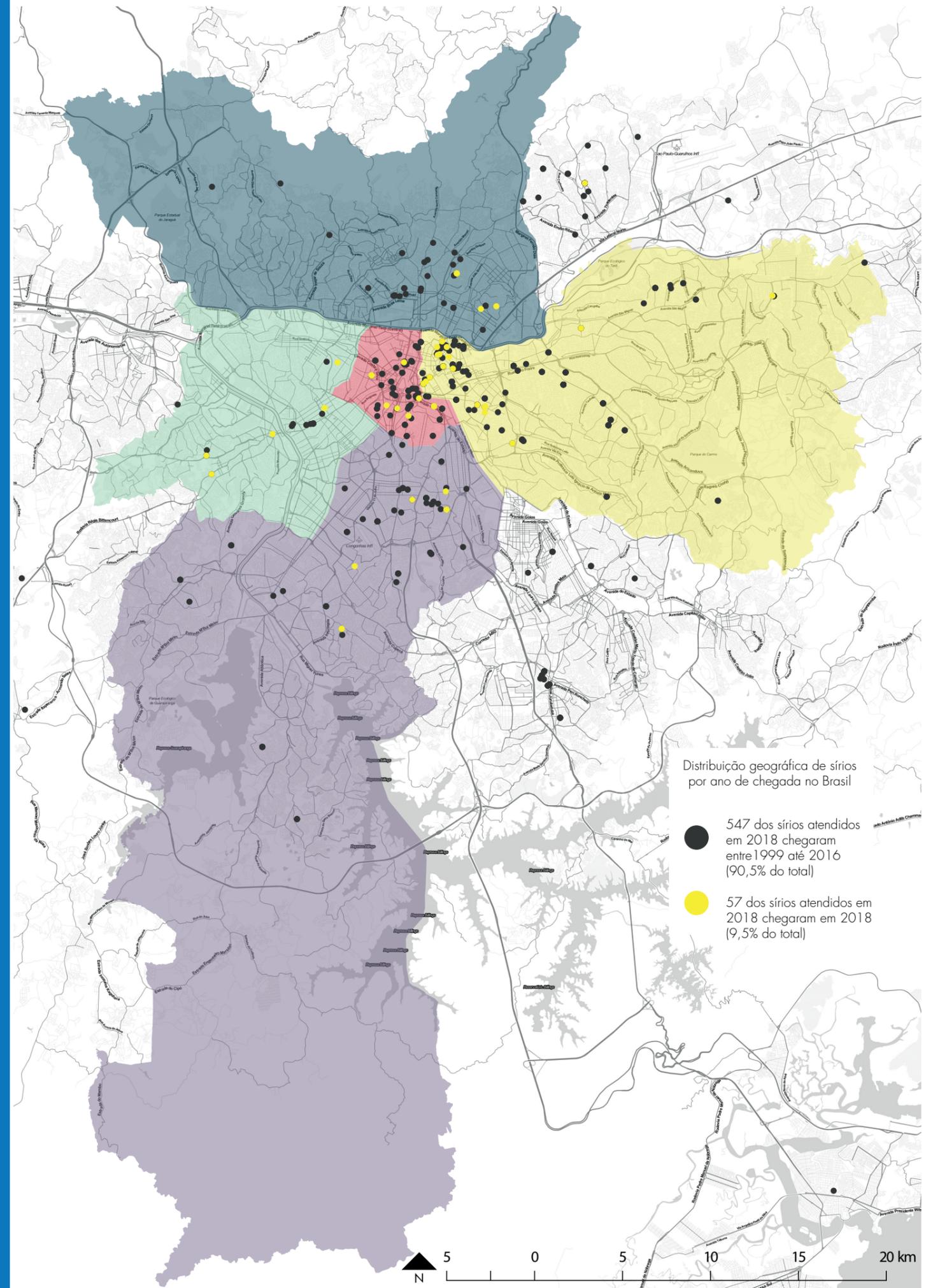
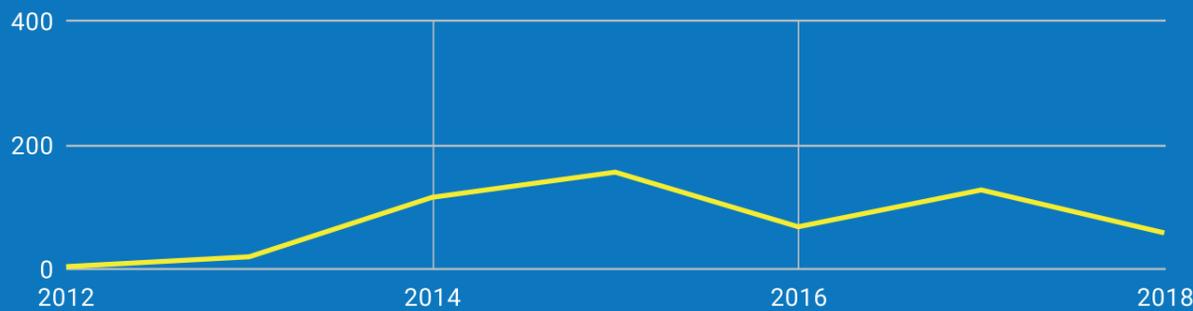


Distribuição distrital dos sírios atendidos em 2018

Brás	34
Belém	34
Pari	32
Sé	27
Mooca	25
Cursino	22
República	20
Liberdade	19
Carrão	18
Saúde	17
Santana	17
Tatuapé	17

Recorte etário dos sírios atendidos em 2018

de 0 a 4	13
de 5 a 12	76
de 13 a 17	34
de 18 a 25	97
de 26 a 29	88
de 30 a 35	112
de 36 a 40	67
de 41 a 45	33
de 46 a 50	26
de 51 a 55	13
de 56 a 60	27
de 61 a 65	10
de 66 a 70	3
de 71 a 75	3
de 76 a 80	0



Burkina Faso

Pessoas vindas de Burkina Faso representam apenas 0,8% do total dos atendidos em 2018. Mesmo estando em menor número quando comparado com outras nacionalidades, nacionais de Burkina Faso são a terceira nacionalidade no ranking de chegadas no Brasil em 2018. Do total atendido pela Caritas em 2018, 10 pessoas chegaram entre 1999 e 2017, e 35 pessoas chegaram em 2018. Do total de 45 pessoas, 5 são mulheres e 40 são homens. Quanto à sua distribuição, concentram-se também na região central da cidade.

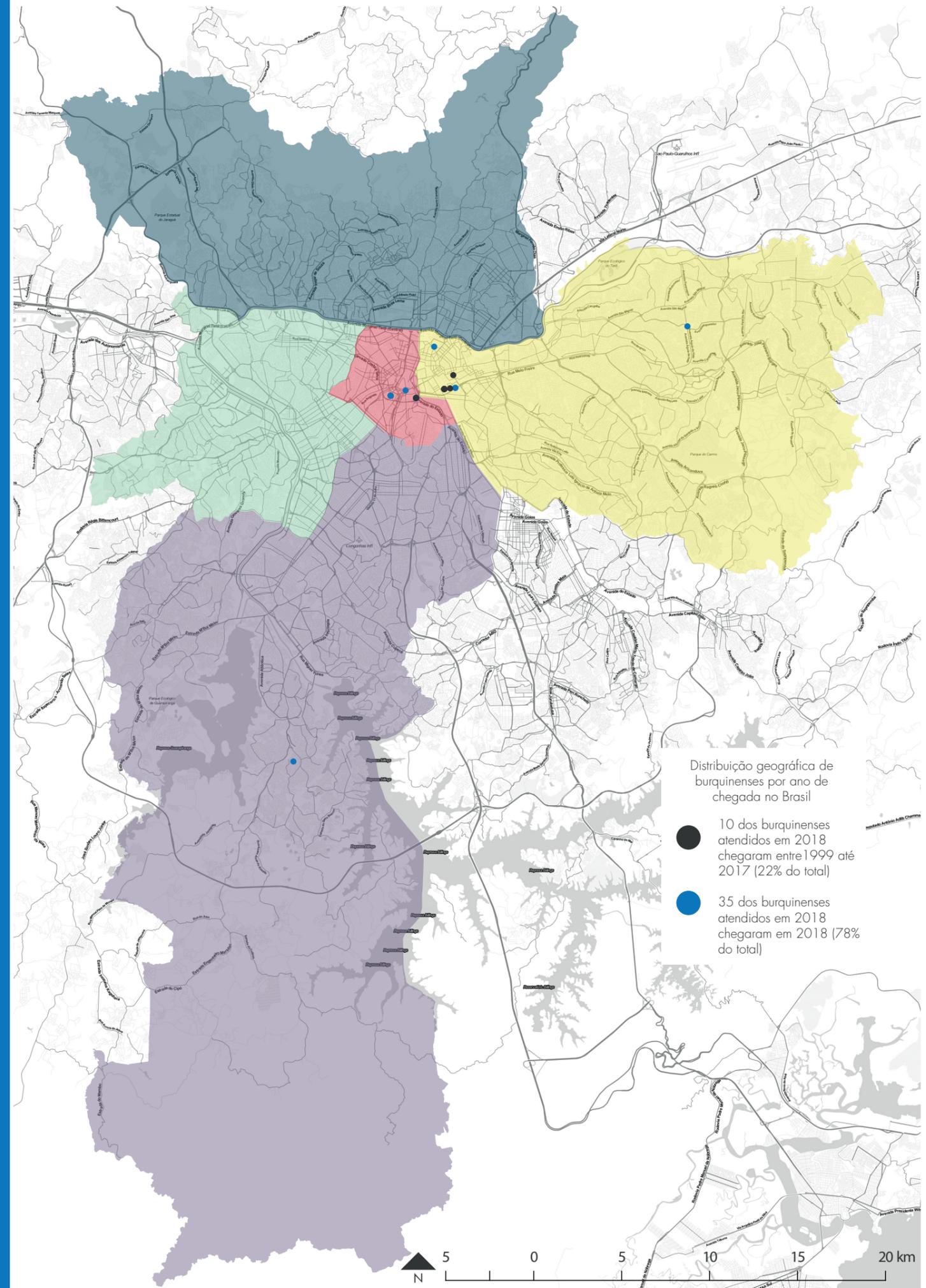


Distribuição distrital dos burquinenses atendidos em 2018

Sé	20
Mooca	15
República	6
Brás	1
Itaquera	1
Grajau	1
Pari	1

Recorte etário dos burquinenses atendidos em 2018

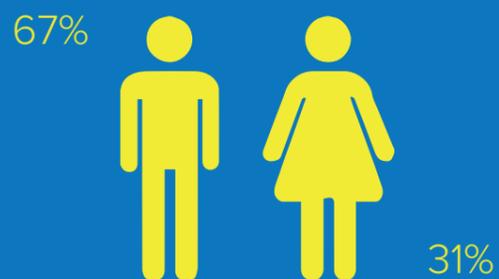
de 0 a 4	1
de 5 a 12	0
de 13 a 17	0
de 18 a 25	8
de 26 a 29	15
de 30 a 35	13
de 36 a 40	5
de 41 a 45	2
de 46 a 50	1
de 51 a 55	0
de 56 a 60	0
de 61 a 65	0
de 66 a 70	0
de 71 a 75	0
de 76 a 80	0



Cuba

Pessoas vindas de Cuba representam 1,32% do total de novas chegadas ao Brasil atendidas pela Caritas em 2018, integrando a quarta posição no ranking de nacionalidades. Sua distribuição pela metrópole se dá de maneira difusa, ainda que contando com certa concentração no centro da cidade.

Das 74 pessoas vindas de Cuba, 23 delas são mulheres, 67 são homens e 1 é transgênera.

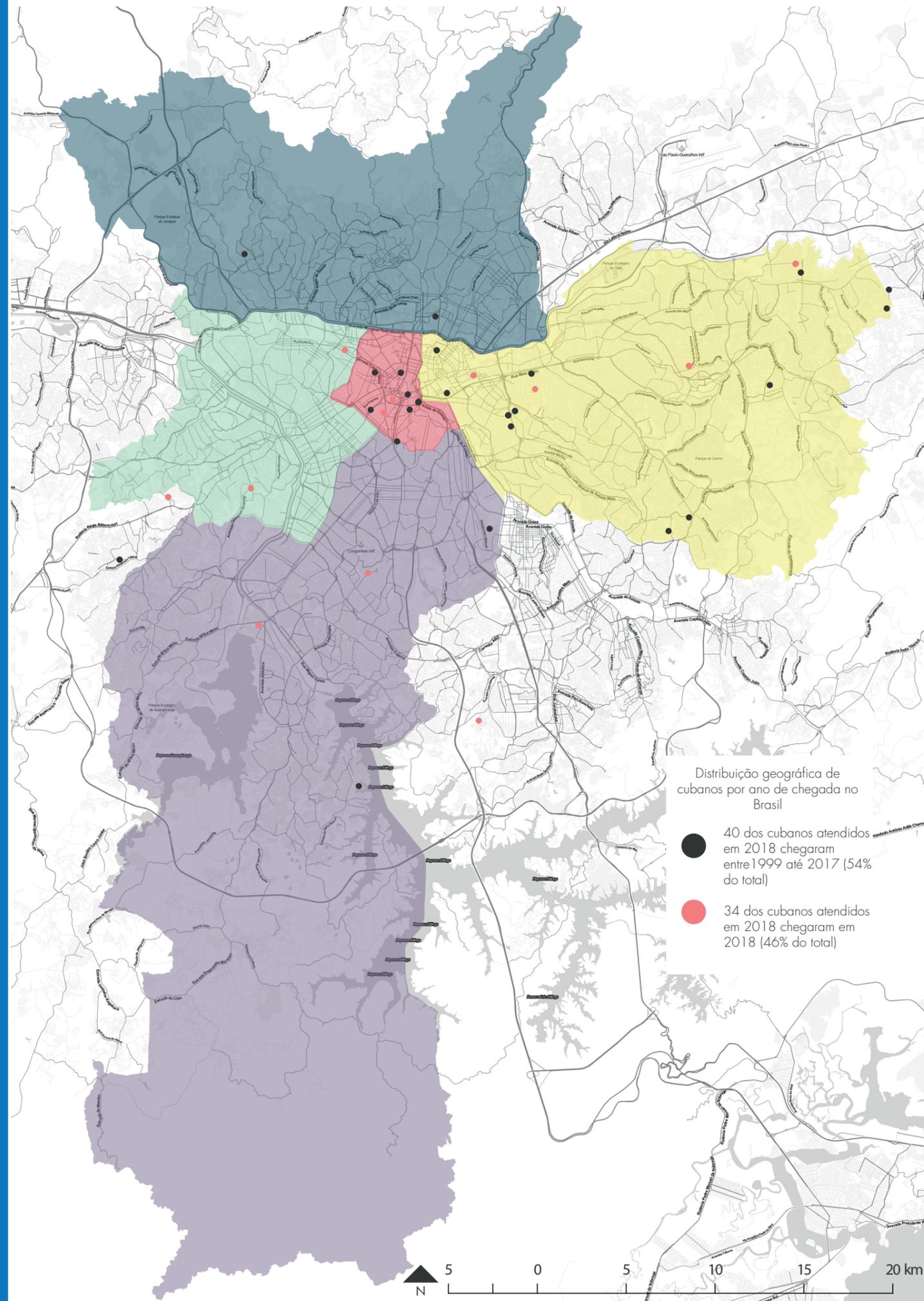
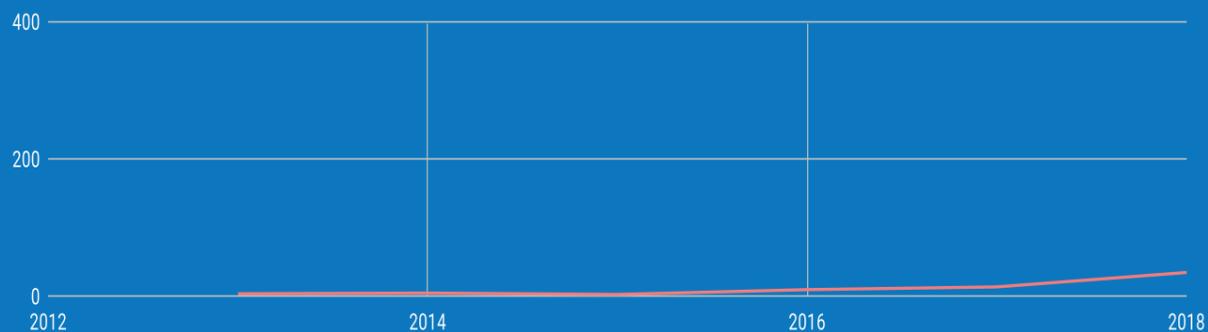


Distribuição distrital dos cubanos atendidos em 2018

Sé	14
Água Rasa	9
Jardim Helena	5
República	3
Pari	3
Pirituba	2
Artur Alvim	2
Tatuapé	2
Itaim Paulista	2
Liberdade	2
José Bonifácio	2
Mooca	2

Recorte etário dos cubanos atendidos em 2018

de 0 a 4	2
de 5 a 12	1
de 13 a 17	1
de 18 a 25	9
de 26 a 29	9
de 30 a 35	13
de 36 a 40	10
de 41 a 45	13
de 46 a 50	5
de 51 a 55	8
de 56 a 60	1
de 61 a 65	1
de 66 a 70	1
de 71 a 75	0
de 76 a 80	0



Rep. Dem. do Congo

Pessoas vindas da República Democrática do Congo representam 13,6% do total dos atendidos em 2018. Sua distribuição em São Paulo é similar à das pessoas angolanas, concentrando-se na região central da cidade, com espalhamento pela região entre a Avenida 23 de Maio e a Avenida do Estado, seguindo a direção da Zona Leste a partir do eixo da linha vermelha do metrô e das linhas 11 e 12 da CPTM.

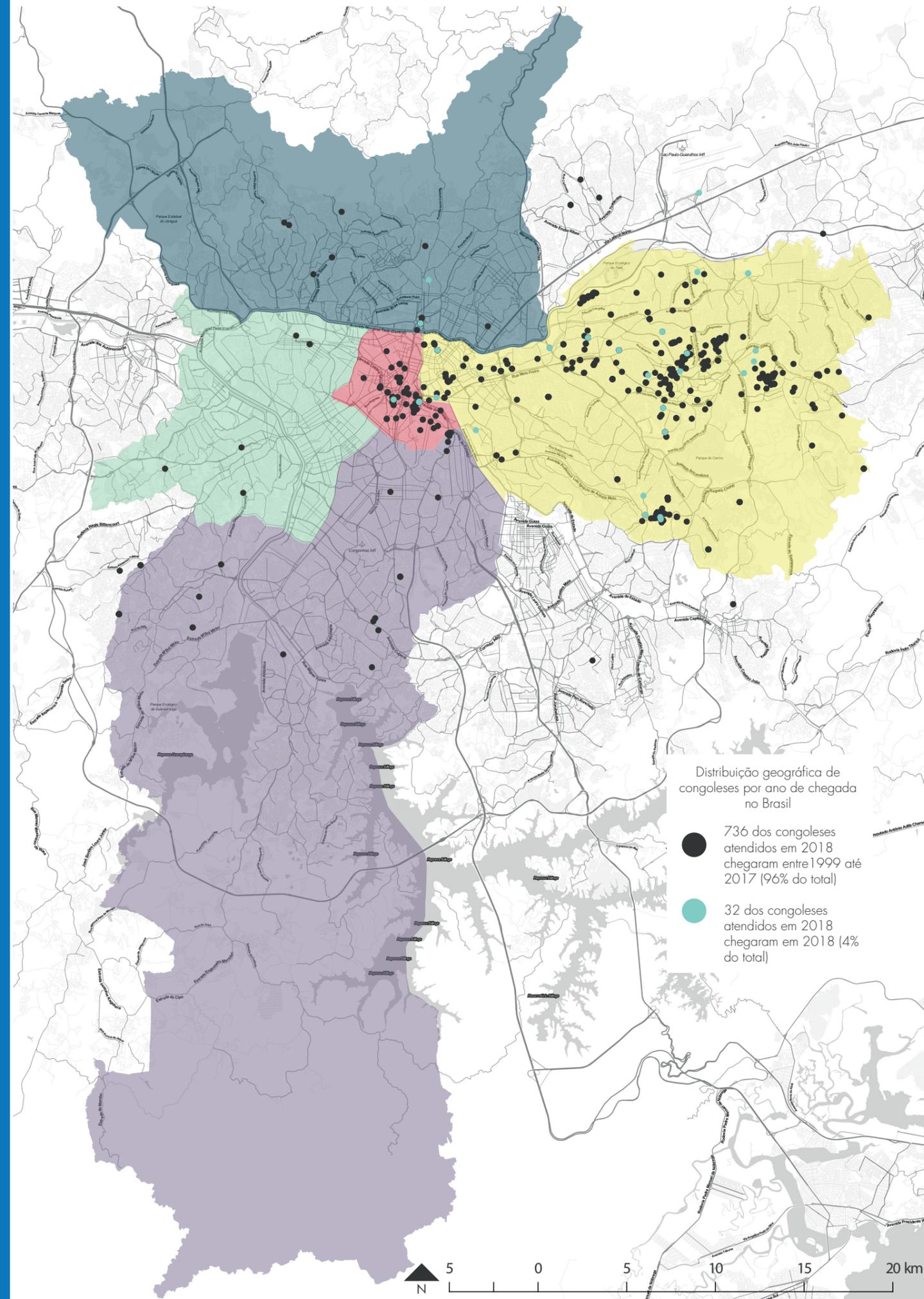
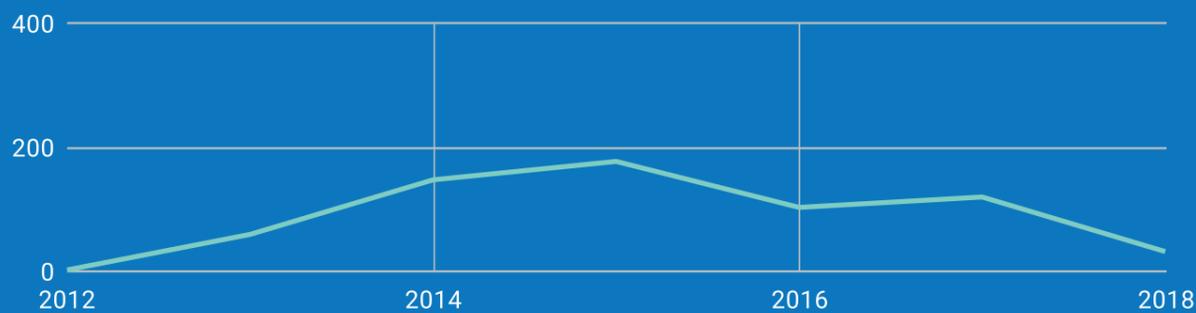


Distribuição distrital dos congoleses atendidos em 2018

Artur Alvim	83
Itaquera	70
Sé	54
Sapopemba	53
José Bonifácio	47
República	38
Penha	37
Santana	36
Vila Matilde	34
Cangaíba	33
Ponte Rasa	26
Cidade Lider	24

Recorte etário dos congoleses atendidos em 2018

de 0 a 4	20
de 5 a 12	102
de 13 a 17	39
de 18 a 25	128
de 26 a 29	105
de 30 a 35	159
de 36 a 40	98
de 41 a 45	53
de 46 a 50	40
de 51 a 55	9
de 56 a 60	5
de 61 a 65	4
de 66 a 70	0
de 71 a 75	0
de 76 a 80	0





UNHCR
ACNUR

Agência da ONU para Refugiados



Caritas

Arquidiocesana de SÃO PAULO